

Ativos	(9.052.924)	(9.052.924)	CEAPEE incorporados no exercício
Entidades Extintas	(1.339.499)	(686.699)	de 2006, no valor de R\$ 2.267.248,
Total das Provisões	(1.339.499)	(9.739.623)	dos quais R\$ 1.339.499 estão cobertos
4.5 Créditos Líquidos a Receber	8.375.389	1.171.719	com provisão para créditos
		8.324.040	inadimplidos.
liquidação dividida, em igual montante. Quanto aos demais créditos do Ativo Realizável a Longo Prazo no valor total de R\$ 1.858.418, R\$ 686.699 são remanescentes de 2005 e estão cobertos com igual provisão para perdas. 5. CRÉDITOS A RECEBER - GOVERNO DO ESTADO. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 4 de janeiro de 1999, foi aprovada a cessão da Carteira de Créditos Imobiliários da extinta COHAB-PE, inclusive o respectivo Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS, para o Estado de Pernambuco; Em contrapartida, o Governo do Estado de Pernambuco assumiu a responsabilidade pelo pagamento das dívidas da extinta COHAB-PE, junto ao Banco do Brasil S.A., Caixa Econômica Federal - CEF e outras entidades controladas pelo União. Os saldos em 31.12.2007 e em 31.12.2006 são, respectivamente, R\$ 306.063.273 e R\$ 359.212.303.			
6. DEPOSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES			
	2007	2006	Saldos de depósitos judiciais relativos a diversas causas trabalhistas. Inclui depósitos no valor de R\$ 11.572.000, de causas da PERPART, bloqueados da Conta Única do Estado, que a SEFAZ-PE regularizou neste exercício de 2007, transferindo-os para a PERPART.
	Ativo	Ativo	
	circulante	circulante	
	Ativo	Ativo	
	realizável a longo prazo	realizável a longo prazo	
Recursos trabalhistas	- 20.816.716	- 7.776.600	
	- 20.816.716	- 7.776.600	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 - CONTINUAÇÃO	
2007	2006
7. INVESTIMENTOS	
Outros investimentos	10.223 27.306
Provisão para desvalorização	(17.173)
10.223 10.223	
Foram baixados neste exercício, contra a respectiva conta de Provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31/12/2007, antigos saldos de investimentos com recursos do I. Renda, que foram efetuados pelas extintas COHAB e EMATER, no passado, em empresas incentivadas e não mais existentes.	

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

2007	2006
Passivo circulante	Passivo exigível a longo prazo
Proj. Ponte do Maduro (a)	992.420 6.105.575
Financiamentos CEF (b)	57.252.057 522.647.450
58.244.477 528.753.025	39.897.300 578.514.071

a) financiamento de uma operação de renegociação de dívidas originárias da extinta COHAB-PE, regulamentada pela Lei Federal Nº 8.727/93. O contrato, celebrado através do Banco do Brasil S.A., encontra-se em fase de amortização, com vencimento final provável para março/2021, podendo se estender até março/2026, mediante novas renegociações de alguns contratos que apresentarem valores residuais ao final do prazo original. Os valores desses contratos são reajustados pela variação da Unidade Padrão de Remuneração - UPR - da Caixa Econômica Federal, incidindo juros conforme taxas anuais preestabelecidas em cada contrato. O Passivo Circulante aumentou em **R\$ 18.360.736**, de 2006 para 2007, estando incluído o montante de **R\$ 9.608.457** relativo ao incremento do valor das prestações mensais a se vencerem em 2008, calculadas a preços de 31/12/2007, resultante da renegociação, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, do valor residual apresentado em 37 (trinta e sete) contratos vencidos neste exercício.

10. OBRIGAÇÕES FISCAIS PARCELADAS

2007	2006
Passivo circulante	Passivo exigível a longo prazo
De Entidades Extintas (a)	
- PAES	4.543.863 42.465.458
- REFIN	174.633 78.081.394
- PGFN	85.242 123.207
- FGTS	514.884 2.754.296
- ISS	424.842
- IPTU	131.512
	5.874.976
Da PERPART - PAES	165.347 744.064
6.040.323 124.168.419	7.871.806 125.466.236

Recife (PE), 21 de fevereiro de 2008. DIRETORIA: Sebastião Pereira Lima Filho - Diretor Presidente. Paulo José Moraes do Carmo - Dir. Financeiro e de Investimentos. José Eduardo Franco Ramos - Dir. de Administração Geral. Carlos Eduardo Rodrigues Montarroyos - Coordenador Contábil - CRC-PE 16377/O-3. Maria Djanira dos Santos - Contadora CRC-PE 7499/O-3. CONSELHO FISCAL: Gilson Assunção Florêncio, Amaro José da Silva Andrade, Breno José Baracuhy de Melo. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Paulo Henrique Saraiva Câmara - Presidente. Djalmo de Oliveira Leão, Geraldo Júlio de Mello Filho, Fernando Bezerra de Souza Coelho, João Bosco de Almeida.

PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da PERNAMBUCO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS - PERPART, infra-assinados, reuniram-se para examinar o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados, as Origens e Aplicações de Recursos e as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. O Relatório e Parecer da empresa de auditoria GUIMARÃES E ASSOCIADOS AUDITORES E CONSULTORES informam que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PERPART. O parecer dos mencionados Auditores Independentes levanta um parágrafo de ênfase quanto ao elevado Passivo a Descoberto e quanto à não atualização de créditos a receber do Governo do Estado de Pernambuco (Nota Explicativa nº 5 das Demonstrações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007), o que causa preocupação nos conselheiros, posto que as ações realizadas até o momento foram insuficientes para mitigar os efeitos do passivo a descoberto. Louvando-se no Parecer e Relatório da GUIMARÃES E ASSOCIADOS AUDITORES E CONSULTORES, os membros do Conselho Fiscal entendem que as citadas peças contábeis estão em condições de serem encaminhadas à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas. Recife, 04 de abril de 2008. Contador **AMARO JOSÉ DA SILVA ANDRADE** - CPF/MF nº 458.440.974-91, Engenheiro Civil **BRENO JOSÉ BARACUHY DE MELO** - CPF/MF nº 217.144.104-63, Bacharel em Direito **GILSON ASSUNÇÃO FLORENCIO** - CPF/MF nº 418.598.044-20.

11. OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. Referem-se a saldos ainda em processo de depuração, de obrigações das entidades extintas junto a fornecedores e prestadores de serviços, que constavam em seus balanços de incorporação. Inclui, também, saldo de restos a pagar da PERPART, relativos ao exercício de 2006.

2007	2006
De Entidades Extintas	
FISEPE	2.692.881 5.186.040
CPRH	1.500.019 1.500.019
EBAPE	193.314 193.374
CEAGEPE	46.407 250.836
EMATER	17.441 410.182
COHAB-PE	- 153.591
	4.450.062 7.694.042
Da PERPART	13.548 14.688
4.463.708 7.708.730	

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS. Com base na análise dos processos judiciais imputados contra as empresas extintas - COHAB, EMATER, EBAPE, CPHR, FISEPE e CEAGEPE, e suportadas por opinião dos consultores jurídicos, foram constituídas provisões no exercício a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

2007	2006
Cíveis	74.880.844 77.869.761
Trabalhistas	6.979.009 3.754.826
Fiscais	85.323.446 48.127.942
167.183.299 130.337.084	

(a) Corresponde, em 31/12/2007, a 124 (cento e vinte e quatro) processos judiciais tendo como ré constituída, principalmente, as extintas COHAB-PE, EMATER, EMOPER, FISEPE e CEAGEPE, dos quais 21 (vinte e um) processos estão avaliados em **R\$ 72.064.623**. (b) Saldo remanescente de causas trabalhistas das extintas COHAB-PE, EMATER, CPHR e FISEPE. (c) Valor atualizado até 31 de dezembro de 2007, dos autos de infrações lavrados pela Receita Federal, nos exercícios de 2000 a 2003, contra a extinta COHAB-PE. Inclui, também, saldos incorporados de provisões oriundas das extintas EBAPE, FISEPE e CEAGEPE.

13. CAPITAL SOCIAL. O capital autorizado é de **R\$ 500.000.000**, representado por 500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O seu capital integralizado permanece em **R\$ 50.855.378**, representado por 43.543 ações ordinárias nominativas.

PARER DO CONSELHO DE AUDITORES INDEPENDENTES. Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas PERNAMBUCO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A - PERPART. 1. Examinamos o balanço patrimonial da PERNAMBUCO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A - PERPART, levantado em 31 de dezembro de 2007, e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controle interno da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PERNAMBUCO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A - PERPART em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Durante o período em que estivemos examinando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 da PERNAMBUCO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A - PERPART, tomamos conhecimento que a Companhia iniciou contatos com a Secretaria da Fazenda e a Secretaria Especial da Controladoria Geral do Estado de Pernambuco, no sentido de estabelecer estudos de viabilidade para atualização monetária dos créditos a receber constantes na nota explicativa nº 5, bem como, o critério de atualização a ser adotado nos exercícios anteriores e sua repercussão tributária. 5. O exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 19 de março de 2007, sem ressalva e com parágrafo de ênfase em relação ao fato das demonstrações contábeis terem sido preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e que, conforme evidências nas demonstrações contábeis, a PERPART vinha apurando prejuízos de forma recorrente e apresentando insuficiência de capital de giro e passivo a descoberto, cujos recursos necessários para manter a empresa em regime operacional, continuariam sendo aportados pelo Governo do Estado de Pernambuco. 24 de março de 2008.

(a) Corresponde ao contrato Nº. 32.050-18, para financiamento do projeto de infra-estrutura denominado "Ponte do Maduro", em amortização, com vencimento final provável para janeiro de 2017, corrigido com base na variação da Unidade Padrão de Remuneração - UPR - da Caixa Econômica Federal, com incidência de juros de 5,5% ao ano. (b) Corresponde à extinta COHAB-PE, regulamentada pela Lei Federal Nº 8.727/93.

(a) Tributos de responsabilidade das empresas extintas, cujos parcelamentos foram requeridos por elas e/ou pela PERPART, como no caso da COHAB, EMATER e EBAPE.

(a) Tributos de responsabilidade das empresas extintas, cujos parcelamentos foram requeridos por elas e/ou pela PERPART, como no caso da COHAB, EMATER e EBAPE.

Aos acionistas serão atribuídos em cada exercício, quando aplicável, dividendo não inferior a 25 % dos lucros líquidos, de acordo com a legislação societária.

14. PREJUÍZO DO EXERCÍCIO. O prejuízo do exercício de 2007 inclui: a) encargos financeiros no montante de **R\$ 32.834.115**, decorrentes da atualização de passivos, sendo **R\$ 20.893.397** registrados como Despesas Financeiras e **R\$ 11.940.718**, como Variações Monetárias de Obrigações; e, b) a constituição de Provisão para Contingências Cíveis, Fiscais e Trabalhistas, no valor de **R\$ 36.875.503**. O aumento de **R\$ 16.959.884**, no prejuízo do exercício de 2007 em relação ao prejuízo de 2006, decorreu das seguintes variações:

2007	2006
- Diminuição nas vendas líquidas	(266.413)
- Aumento do custo das unidades imobiliárias vendidas	(7.644)
- Diminuição nas despesas administrativas	5.470.642
- Aumento na constituição de provisões, p/conting.	(44.269.865)
- Diminuição nas despesas financeiras líquidas	15.519.782
- Diminuição das receitas de dividendos e lucros	(516)
- Aumento nas transferências governamentais	7.226.472
- Diminuição nas outras receitas operacionais	(2.982.877)
- Diminuição nas outras despesas operacionais	1.506.645
- Aumento do resultado não operacional	8.328.292
Aumento no prejuízo do exercício de 2007	(16.959.884)

15. AJUSTES CREDITORES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. Na conta de "Prejuízos Acumulados", conforme está explicitado na Demonstração das Mutações Patrimoniais, foram procedidos os seguintes ajustes creditores, neste exercício:

- Saldo de contas incorp. COHAB, FISEPE e CEAGEPE	3.329.213
- Sobre saldos de contas da PERPART	248.146
3.577.359	

16. FUNDOS ESPECIAIS. De acordo com a legislação estadual específica, a PERPART administra diversos Fundos Especiais, cujos balanços de 31.12.2007, auditados por auditores independentes, apresentam os seguintes valores de patrimônio líquido:

2007	2006
Fundo de Cred.º Previdência Rural-PE	4.315.374 3.943.920
Fundo de Fundo de Aval p/ estímulo a Microcrédito	12.805.864 13.225.797
Prodepe - Fundo p/ Prog. Especiais de PE	3.534.090 3.534.081
FDS - Fundo de Desenv.º Industrial de S/AUPE	- 139.316

17. FUNDOS ESPECIAIS. De acordo com a legislação estadual específica, a PERPART administra diversos Fundos Especiais, cujos balanços de 31.12.2007, auditados por auditores independentes, apresentam os seguintes valores de patrimônio líquido:

2007	2006
Fundo de Cred.º Previdência Rural-PE	4.315.374 3.943.920
Fundo de Fundo de Aval p/ estímulo a Microcrédito	12.805.864 13.225.797
Prodepe - Fundo p/ Prog. Especiais de PE	3.534.090 3.534.081
FDS - Fundo de Desenv.º Industrial de S/AUPE	- 139.316

18. FUNDOS ESPECIAIS. De acordo com a legislação estadual específica, a PERPART administra diversos Fundos Especiais, cujos balanços de 31.12.2007, auditados por auditores independentes, apresentam os seguintes valores de patrimônio líquido:

2007	2006
Fundo de Cred.º Previdência Rural-PE	4.315.374 3.943.920
Fundo de Fundo de Aval p/ estímulo a Microcrédito	12.805.864 13.225.797
Prodepe - Fundo p/ Prog. Especiais de PE	3.534.090 3.534.081
FDS - Fundo de Desenv.º Industrial de S/AUPE	- 139.316

Amado Marques Guimarães
Sócio-Diretor
Contador CRC-PE 2047/O-6

ATLANTIMPORT COMERCIAL LTDA	
C.N.P.J.: 05.073.294/0001-99	
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM	
31 DE DEZEMBRO DE 2006	
ATIVO R\$	
CIRCULANTE	97.595,20
DISPONÍVEL	97.595,20
• Caixa	55.000,00
• Banco Conta Movimento	42.595,20
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	
CLIENTES	
ADIANTEMENTOS	
TRIBUTOS E CONTRIB.	
A COMPENSAR	
EMPRÉSTIMOS	
ESTOQUES	
DESPESAS ANTECIPADAS	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ANTECIPADAS	
REALIZÁVEL A L. PRAZO	2.035.850,00
• Créditos a/ pessoas ligadas	1.945.000,00
• Outros Créditos	90.850,00
ATIVO PERMANENTE	
INVESTIMENTOS	
IMOBILIZADO	
• Custo Corrigido	
• Depreciações Acumuladas	
TOTAL DO ATIVO	2.133.445,20
PASSIVO R\$	
CIRCULANTE	134.000,00
FORNecedores	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	
CONTAS A PAGAR	
ADIANTEMENTOS	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	134.000,00
• Contas a Pagar	134.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.999.445,20
Capital Social	2.000.000,00
Capital Social Subscrito	2.000.000,00
LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO	(554,80)
Lucro / Prejuízo Exercício	(554,80)
TOTAL DO PASSIVO	2.133.445,20

(11804)

ATLANTIMPORT COMERCIAL LTDA	
C.N.P.J.: 05.073.294/0001-99	
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM	
31 DE DEZEMBRO DE 2005	
ATIVO R\$	
CIRCULANTE	177.500,00
DISPONÍVEL	177.500,00
• Caixa	55.000,00
• Banco Conta Movimento	122.500,00
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	
CLIENTES	
ADIANTEMENTOS	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	
EMPRÉSTIMOS	
ESTOQUES	
DESPESAS ANTECIPADAS	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ANTECIPADAS	
REALIZÁVEL A L. PRAZO	2.102.500,00
• Créditos a/ pessoas ligadas	1.945.000,00
• Outros Créditos	157.500,00
ATIVO PERMANENTE	
INVESTIMENTOS	
IMOBILIZADO	
• Custo Corrigido	
• Depreciações Acumuladas	
TOTAL DO ATIVO	2.280.000,00
PASSIVO R\$	
CIRCULANTE	280.000,00
FORNecedores	
EMPRÉSTIMOS E FINANC.	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	
CONTAS A PAGAR	
ADIANTEMENTOS	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	280.000,00
• Contas a Pagar	280.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.000.000,00
Capital Social	2.000.000,00
Capital Social Subscrito	2.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO	2.280.000,00

(11805)

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS DA CIDADE DO RECIFE - ABRIGO CRISTO REDENTOR - CNPJ Nº. 10.424.810/0001-29	
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
ATIVO	2006
CIRCULANTE DISPONÍVEL	
CAIXA E BANCOS C / MOVIMENTO	6.236,68 73.646,39
TOTAL DO CIRCULANTE	6.236,68 73.646,39
PERMANENTE IMOBILIZADO	
IMOB. ESCRITÓRIO CENTRAL	1.252.908,05 1.275.541,86
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	50.828,74 50.828,74
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	300,00 300,00
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	7.200,00 7.200,00
TERRENO	168.358,29 168.358,29
	1.479.595,08 1.502.228,89
TOTAL DO PERMANENTE	1.479.595,08 1.502.228,89
TOTAL DO ATIVO	1.485.831,76 1.575.875,28
PASSIVO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PATRIMÔNIO SOC. ACUMULADO	
EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.455.127,53 1.485.831,76
EXERCÍCIO FINDO	30.704,23 90.043,52
	1.485.831,76 1.575.875,28
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.485.831,76 1.575.875,28
TOTAL DO PASSIVO	1.485.831,76 1.575.875,28
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	
2006	2007
RECEITAS:	
DONATIVOS ABRIGADOS	580.769,38 643.255,40
E DOAÇÕES	
AS. SEC. TRAB. ASS. SOCIAL/ FUNDO M.A. SOC.	108.069,60 108.509,20
RECEITA DE LOCAÇÃO DE BENS	2.079,00 1.990,00
RECEITAS EVENTUAIS	39.450,40 28.171,50
RECEITA DA ALCOA PROJETO LAVANDERIA	0,00 81.539,10
TOTAL DAS RECEITAS	730.368,38 863.465,20
NO EXERCÍCIO	
DESPESAS OPERACIONAIS	
FUNCIÓNIOS (FOLHA+FÉRIAS +13o SAL. + VALE TRANSPORTE)	397.520,75 418.467,72
DESPESAS COM INDENIZAÇÕES	0,00 30.514,46
OBRIGAÇÕES SOCIAIS (INSS +FGTS+PIS)	59.808,97 66.980,48
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
PISES, FISICA	20.558,40 22.022,19
ASSOCIAÇÃO DE CLASSE	18.066,24 17.618,48
ALIMENTAÇÃO (GÊNEROS ALIMENTÍCIOS)	
MEDICAMENTOS	48.154,50 63.019,26
MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES	24.250,44 15.307,15
CELPE/COMPESA/TELEMAR/ CORREIOS/TAXAS	53.595,35 59.840,91
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	10.879,89 13.370,00
GAS LIQUEFEITO	14.197,00 11.544,82
DESPESAS DIVERSAS	24.616,55 16.901,90
DESPESAS FINANCEIRAS	4.682,71 5.617,00
DESPESAS DO RETELHAMENTO (PROJ.ALCOA)	0,00 9.857,87
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	699.664,15 773.421,68
SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO	30.704,23 90.043,52
TOTAL GERAL	730.368,38 863.465,20
Ricardo Monteiro Leal Diretor Presidente	Hugo C.P. de Almeida Téc. Contab. CRC nº 13.077
PARER DO CONSELHO FISCAL	
Os membros do Conselho Fiscal, abaixo subscritos, examinaram o balanço patrimonial e suas demonstrações financeiras realizadas em 31/12/2007, do ABRIGO CRISTO REDENTOR, são de opinião de que as contas apresentadas demonstram conformidade, refletindo equilíbrio patrimonial e melhor melhoria em relação ao exercício de 2006, embora que essa melhoria decorra de rendimentos financeiros dos recursos disponíveis oriundos de ativo fixo alienado à CHESF. A elevação do patrimônio imobilizado se deveu por investimentos e obras realizadas com recursos de doação da Fundação Alcoa para a execução do projeto de lavanderia, razão por que opinam pela aprovação das contas da forma apresentada.	
Recife, 04 de abril de 2008 - José Gomes Casimiro - Ricardo Essinger - José Clóvis de Arruda Pacheco - Membros do Conselho Fiscal	

(A/C)

nosso site: www.cepe.com.br